

2012
vestibular nacional
UNICAMP

**Habilidades
Específicas**

Música

MÚSICA

1. INTRODUÇÃO

As provas de Habilidades Específicas em Música do Vestibular 2012 têm por objetivo avaliar a formação musical do candidato, bem como o seu potencial artístico. Em seu aspecto técnico, o exame avalia o conhecimento de teoria da música, percepção musical e habilitação técnica específica em performance instrumental, composição musical e regência.

Essas provas serão realizadas em duas etapas. A primeira etapa, de caráter eliminatório, consiste em provas de aptidão em instrumento musical e entrevista. A segunda etapa, de caráter classificatório, consiste em provas de Estruturação, Percepção e Apreciação Musical. Detalhamentos de cada etapa e critérios de avaliação estão descritos abaixo.

Detalhamento por opções

O curso de música da Unicamp oferece cinco opções: Instrumento, Música Popular, Composição, Regência e Licenciatura em Música. Para as opções Instrumento e Música Popular, o candidato deve indicar, no Formulário de Inscrição do vestibular, a modalidade em que concorrerá.

As modalidades da opção Instrumento são: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, trompete, trombone, percussão, voz, piano, e cravo.

As modalidades da opção Música Popular são: piano, cordas dedilhadas (violão, guitarra e contrabaixo), sopros, voz e percussão/bateria.

Para as opções de Licenciatura, Composição e Regência o candidato também deverá prestar a prova de aptidão em instrumento musical, com qualquer instrumento.

Observação: O curso de composição trata da formação em composição de música erudita. Quem desejar fazer composição de música popular deverá escolher a opção Musica Popular.

2. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

1. Aptidão em Instrumento Musical e Entrevista

Para estas provas os candidatos deverão trazer os seus instrumentos próprios, à exceção de piano, cravo, contrabaixo acústico, bateria e percussões (tímpanos, teclados, caixas e tambores).

2. Estruturação Musical

Trata-se de uma prova escrita, com questões gerais e específicas conforme as opções Licenciatura, Composição, Regência, Instrumento e Música Popular. A prova consiste de questões de teoria musical e de conhecimentos gerais em música.

3. Percepção e Apreciação Musical

É uma prova coletiva para todas as opções e tem como objetivo avaliar o treinamento auditivo do candidato através de ditados, bem como o seu conhecimento do repertório e estilos musicais. A prova é inteiramente gravada e o tempo para as respostas já está previsto na própria gravação.

3. PROGRAMA

1. Prova Teórica

As provas de Habilidades Específicas em Música são elaboradas a partir do seguinte conteúdo:

Geral:

Prova de Teoria Musical:

Compasso – Ritmo – Intervalos – Tonalidades– Modos – Melodia – Formação de Acordes – Inversões – Funções Harmônicas – Progressões Harmônicas – Forma, Apreciação de obras e estilos.

Prova de Percepção Musical:

Identificação de Intervalos – Identificação de Acordes – Reconhecimento de Timbres– Ditados Rítmicos e Melódicos a uma e duas vezes, Apreciação de obras e estilos.

Específico (Composição, Regência e Música Popular):

Opção Composição e Regência: exercício de composição livre e arranjo de peça coral, apreciação analítica de obras e estilos.

Opção Música Popular: cifragem e história da música popular brasileira.

2. Provas de Aptidão em Instrumento Musical e Entrevista:

Afora demandas gerais a respeito da experiência e formação prévias na área de música, a banca poderá solicitar a execução de exercícios técnicos, leitura à primeira vista, realização de baixo cifrado (no caso de cravo) e improvisação (no caso de música popular).

Os candidatos das opções Licenciatura, Composição e Regência devem executar uma peça de livre escolha em qualquer instrumento.

Os candidatos da opção Música Popular devem executar, no instrumento de sua modalidade, um tema do repertório da música brasileira ou do jazz.

Os candidatos da opção Instrumento devem executar uma peça de confronto, definida abaixo conforme a respectiva modalidade:

Opção Instrumento:

- a) Flauta: W. A. Mozart – Concerto n.1, em Sol Maior, K.313, para flauta e orquestra, 1º movimento.
- b) Clarineta: W. A. Mozart – Concerto em Lá Maior, K.622, para clarinete e orquestra, 1º movimento.
- c) Oboé: G. F. Handel – Concerto nº1, em Si Bemol Maior, para oboé e orquestra, 1º movimento.
- d) Trompete: 2o. Estudo Característico do compositor e trompetista J. B. L. Arban
- e) Trombone Camille Saint Saens, Cavatine op 144, 1º movimento.
- f) Percussão: Um Solo de Charley Wilcoxon, The All American Drummer - 150 Rudimental Solos e uma peça de livre escolha.
- g) Violino: Primeiro movimento com cadenza de um concerto de Mozart (escolher entre os concertos no. 3 em Sol maior, 4 em Ré Maior, ou 5 em Lá maior). Um estudo do Kreutzer, (escolher entre os nºs 7, 8, 10 e 12).
- h) Viola: Um estudo de Kreutzer (livre escolha) e dois movimentos contrastantes de uma das 6 Suites de Bach em transcrição para viola solo.
- i) Violoncelo: Um Estudo de Popper, Dotzauer ou Duport; Prelúdio e 2 danças de uma das Suites de J.S.Bach e um movimento de Concerto clássico ou romântico.
- j) Contrabaixo: Um estudo de F. Simandl.; Escolher entre um movimento da Sonatina de Ernst. Mahle, Benedetto Marcello ou uma das Suites de Bach em transcrição para contrabaixo.,1º movimento do Concerto para Contrabaixo de Dragonett.
- k) Piano: Um prelúdio e Fuga do Cravo bem Temperado, livro I ou II, de J.S.Bach, Uma Sonata de autor clássico ou romântico, uma obra contemporânea de autor brasileiro.
- l) Cravo: Um Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado Vol. I ou vol.II de J. S. Bach. Uma invenção a três vozes ou duas invenções a duas vozes de J. S. Bach. Uma peça de livre escolha da literatura francesa, inglesa, portuguesa, italiana ou espanhola, dos períodos medieval, barroco ou pré-clássico de autores e épocas diferentes entre si.
- m) Voz: Uma Ária de Ópera do Séc. XVIII ou XIX. Uma Canção brasileira. Uma Canção em língua alemã (Lied) ou francesa (melodie) até início do século XX.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

As provas de Habilidades Específicas estão divididas em duas etapas, sendo a primeira eliminatória. Apenas aqueles aprovados seguirão para a segunda etapa de provas.

Todas as provas têm como nota máxima 48 (quarenta e oito) pontos, sendo que a nota final do candidato é calculada da forma que se segue, utilizando-se médias ponderadas das notas das provas que compõe a prova de Habilidades Específicas: para todas as opções, a prova de Estruturação Musical e Percepção Musical têm peso 1. As prova de Aptidão em Instrumento e Entrevista têm peso 2.

Para as opções de Instrumento e Música Popular, o preenchimento das vagas se dá conforme número de vagas estabelecidas especificamente para cada instrumento, a saber:

MÚSICA

Opção Instrumento

Flauta: 2
Clarinetas: 1
Oboé: 1
Trompete: 1
Trombone: 1
Percussão: 2
Violino: 2
Viola: 2
Violoncelo: 2
Contrabaixo: 1
Piano: 2
Cravo: 1
Voz: 2

Opção Música Popular

Piano: 3
Violão: 3
Guitarra: 3
Contrabaixo: 3
Sopros: 3
Voz: 2
Percussão/Bateria: 3

Nas outras opções, o limite de vagas é:

Licenciatura: 15
Composição: 7
Regência: 3

TOTAL DE VAGAS: 65

O número de vagas em cada opção poderá ser modificado conforme o número de candidatos inscritos e necessidades pedagógicas.

Indicações Bibliográficas

BRIZOLA, Cyro Monteiro. Princípios de harmonia funcional. São Paulo: Annablume, 2006.
CABRAL, Sérgio. A MPB na era do Rádio. São Paulo: Editora Moderna, 1996.
CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Editora 34, 1998.
CHEDIAK, Almir. Harmonia & Improvisação. 2 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1991.
CROCKER, Richard. A History of musical style. New York: McGrawHill, 1966. DIAMOND, Harold J. Music analyses. New York: Schirmer Books c1991.
DUNSBY, Jonathan. WHITTALL, Arnold. Music analysis in theory and practice. London; Boston: Faber Music: Faber and Faber, c1988.
GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
GUEST, Ian. Arranjo: Método Prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.
GROUT, Donald Jay. História de la Musica Occidental. Madrid: Alianza, 1988.
HINDEMITH, Paul. Curso Condensado de Harmonia Tradicional. São Paulo: Vitale, 1949.
HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.
KIEFER, Bruno. História da música brasileira dos primórdios ao início do Século XX. Porto Alegre: Movimento, 1976.
KRAUSCHE, Valter. Música Popular Brasileira: da Cultura de Roda à Música de Massa. São Paulo: Brasiliense, 1983.
LACERDA, Osvaldo. Compêndio de Teoria Elementar de Música. São Paulo: Ricordi, 1966.
MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
MASSIN, Jean. Historia da música ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
MICHELS, Ulrich: Atlas de música: parte sistemática / parte histórica (dos primórdios ao Renascimento). Vol. I. Lisboa: Gradiva, 2003.
MICHELS, Ulrich: Atlas de música: del Barroco hasta hoy. Vol. II. Madrid: Alianza, 2002.

MÚSICA

MOTTE, Dieter de la. Armonía. Barcelona: Labor, 1994.
NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1984.
PLANTINGA, Leon. Anthology of romantic music. New York ; London: Norton, c1984.
POZZOLI, Heitor. Guia Teórico Prático: para o Ensino do Ditado Musical. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.
SEVERIANO, Jairo e MELLO, Zuza Homem de. A canção no tempo. Vols. 1 e 2. São Paulo: Ed. 34, 2006.
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: Edunesp, 2001.
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Edunesp, 1991.
STEHMAN, Jacques. História da música européia: das origens aos nossos dias. Lisboa: Bertrand, 1979.
TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. Lisboa: Caminho Ed., 1990.
TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular: da modinha à canção de protesto. Petrópolis: Vozes, 1974.

5. PROVAS

As provas podem ser consultadas em:

<http://www.comvest.unicamp.br/vest2012/F2/provas/he/musica2012.pdf>